



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Avaliação dos riscos e danos relacionados ao trabalho em trabalhadores do bloco cirúrgico
Autor	LUANE LUZ BARTH RODRIGUES
Orientador	CECILIA HELENA GLANZNER

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Escola de Enfermagem

Bolsista: Luane Luz Barth Rodrigues

Orientadora: Prof. Dra. Cecília Helena Glanzner

**AVALIAÇÃO DOS RISCOS E DANOS RELACIONADOS AO TRABALHO EM
TRABALHADORES DO BLOCO CIRÚRGICO**

RESUMO:

Justificativa: O trabalho é um fator que está diretamente associado à vida dos indivíduos. Os trabalhadores do bloco cirúrgico são responsáveis por realizar um trabalho integrado, que demanda capacidades de enfrentamento de condições impostas pelo ambiente fechado, repleto de tecnologias complexas, ritmo de trabalho intenso, situações imprevistas e conflitantes, que podem gerar desgaste físico, psíquico e social. Expostos a esses riscos, justifica-se a necessidade de produzir estudos atualizados sobre saúde do trabalhador do bloco cirúrgico, buscando prevenir o adoecimento desses trabalhadores e também a manutenção da qualidade da assistência prestada ao paciente cirúrgico. **Objetivos:** Analisar os riscos de danos à saúde relacionados ao trabalho da equipe de enfermagem no bloco cirúrgico de um hospital universitário. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo, realizado com trabalhadores de enfermagem da unidade de Bloco Cirúrgico de um hospital universitário do Sul do Brasil. A coleta de dados foi realizada no período entre novembro de 2017 e janeiro de 2018. O instrumento utilizado na coleta dos dados foi o Protocolo de Avaliação dos Riscos Psicossociais no Trabalho (PROART), desenvolvido por Emílio Facas. Utilizou-se nesta pesquisa uma das escalas deste protocolo, a Escala de Avaliação dos Danos Relacionados ao Trabalho (EADRT), composta por 29 itens e três fatores: danos físicos, danos psicológicos e danos sociais. **Resultados:** Referente aos danos psicológicos relacionados ao trabalho, 89,5% apresentaram baixo risco e 8,5% apresentaram risco médio. Sobre danos sociais, 87,5% apresentaram baixo risco e 10,4% apresentaram risco médio. Quanto aos danos físicos, 29,2% apresentaram alto risco, 35,4% apresentaram risco médio e 33,3% apresentaram baixo risco. De acordo com os resultados da EADRT, o tipo de dano no qual foi identificado alto risco de adoecimento foi o físico, sendo a ocorrência de danos físicos apontados por 29,2% (n=14) dos trabalhadores. Nos danos psicológicos e sociais não foi encontrada categorização dessa gravidade.